

**ATIVIDADE PRÁTICA:  
DESENVOLVIMENTO DE INTELIGÊNCIA COLETIVA NA REDE**

**Observem a imagem abaixo e pensem sobre a inserção tecnológica na escola e a tentativa da criação de Redes de Aprendizagem.**

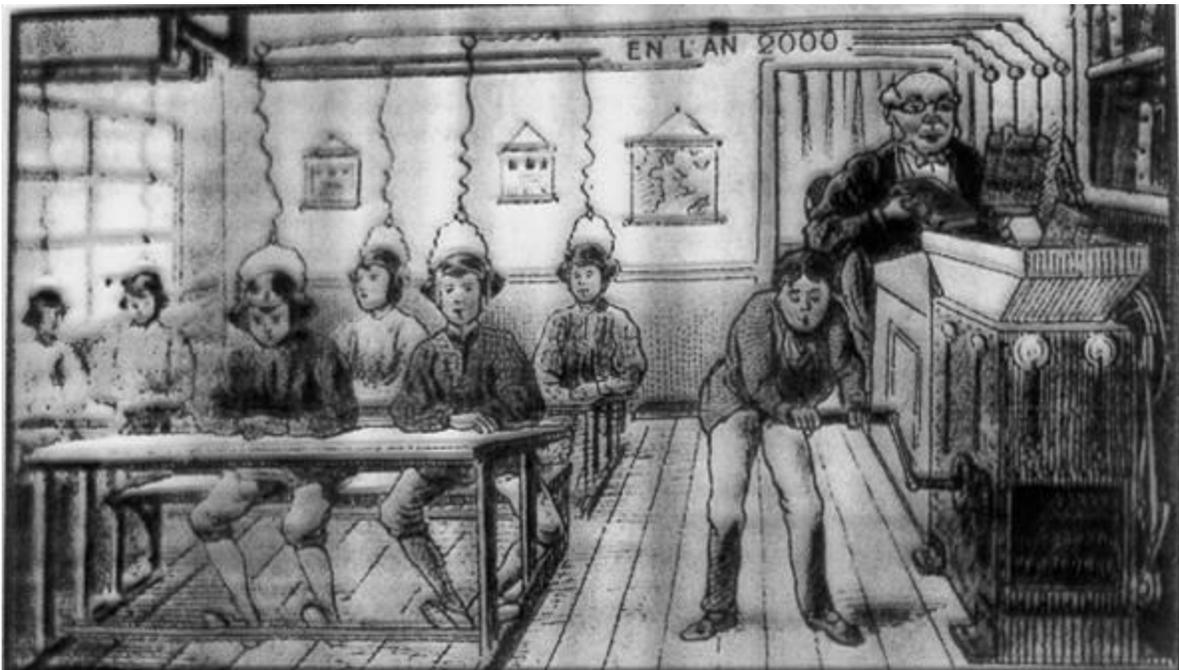
Lembrem-se: esta é uma experiência de construção coletiva de texto, democrática, aberta e flexível. Todos devem estar cientes e permitirão que trechos de sua autoria sejam (ou não) alterados pelos demais participantes do grupo. O objetivo é que, o grupo consiga elaborar um texto com qualidade.

Cada um de vocês deverá escolher uma cor de letra diferente para contribuir, colocando ao final da frase seu nome entre parênteses (como no meu exemplo abaixo). A Formadora Mônica irá criar uma legenda no final do texto, retirando os nomes do corpo do texto para não prejudicar a fluidez da escrita produzida, certo?

Assim, poderemos visualizar o número de participantes e suas contribuições. Cuidem para não “monopolizarem a escrita”. Façam uma breve e qualitativa contribuição!

O prazo para contribuir com o texto encerrará no dia 10 de abril, quando a Formadora Mônica publicará o resultado da produção coletiva no blog do curso. (Data estendida até o dia 23 de abril.)

Eu iniciarei. Participem comigo dessa experiência!



## REDES DE APRENDIZAGEM

A imagem representa uma sala de aula na qual professor e alunos ... (Formadora Mônica) estudam em uma escola tradicional de antigamente, onde o professor era o centro do conhecimento. (Elaine)

O professor era autoridade máxima, o dono do saber, os alunos não tinham a oportunidade de participar da construção de seu conhecimento. (Cristiane)

Autoridade e respeito são transmitidos pelos professores tradicionalistas, que visam o maior aprendizado dos jovens através de aulas rigorosas. (Adriana)

A imagem possibilita inúmeras reflexões, como as já citadas, e também relembra a história da educação pública, visto que as escolas em “massa”, tal qual linhas de produção de uma fábrica (fileiras, produção padronizada e em grande quantidade de uma só vez, com poucas pessoas no controle) foram criadas devido ao desenvolvimento industrial, que precisava de mão de obra em grande escala e, para isso, necessitava atender a demanda de filhos dos funcionários. Além disso, para se ter em curto prazo um número de pessoas capacitadas à atender o anseio fabril, os cursos técnicos começaram a ganhar evidência. Em Joinville, temos o exemplo da Tupy, apesar de não ser pública, que em 1959 fundou a Escola Técnica Tupy-ETT, cuja inspiração veio do modelo da indústria Suíça George Fischer, que era reconhecida na Europa pela excelência por causa de uma escola técnica (SOCIESC, 2014). (Fernanda O. Arins)

A partir dessa “massificação” do ensino, decorre a escola tradicional onde o controle e a autoridade são as ferramentas do detentor do conhecimento - o professor. Este por sua vez, reproduzia um conhecimento para subsidiar de recursos humanos as fábricas e, assim, o controle e a autoridade do detentor do capital. (Fernanda O. Arins)

*Com o passar do tempo, autoconhecimento e, de como o mesmo ocorre, no ser humano, foram construídas teorias de como o aluno aprende, não com textos prontos, ideias definitivas; educação e psicologia estão cada vez mais unidas, não se pode mais educar, sem pensar de quais formas o ser humano aprende com mais facilidade, o que lhe poderá causar frustração, a escola do século XXI já não é mais a mesma de quando a educação se iniciou, em Roma. O ser humano está em constante aprendizagem, transformando o meio e, se utilizar sua sabedoria para o bem próprio, sua qualidade de vida melhorará, e, conseqüentemente, sua expectativa de vida.*  
( Elaine Borges)

O conceito de saber partilhado não existia, e o conhecimento era algo distante e que somente pertencia aos doutores.(Lucilene) Dessa maneira, o aluno não tinha a possibilidade de questionar, de levantar hipóteses ou contribuir com a sua visão diante de determinado conteúdo. O conhecimento era imposto e indiscutível, (Camilla) de uma forma mecânica e fria, onde o professor era o sujeito ativo e o aluno o sujeito passivo, sujeito este que deveria apenas

receber o conhecimento,(Carlas) sem o direito de expressar suas opiniões ou qualquer tipo de outras dúvidas. (Suzana Dognini) E isso vem sendo propagado por séculos, as pessoas evoluíram, porém a escola ficou estagnada (Angelita).

A figura mostra que os alunos estão apenas recebendo informações de uma máquina onde o livro é processado e introduzido no cérebro, sem que haja interação entre os mesmos. Nesta sala os alunos são agentes passivos no processo de ensino/aprendizagem. A escola pouco progrediu neste sentido mesmo com avanços das novas tecnologias. (Antonia) A produção do conhecimento na figura em referência ainda é centralizada no professor, mostrando ainda o conceito de que o professor detém o saber e por ele é responsável, cabendo-lhe assim, o dever de transmiti-lo aos alunos.(Andréa Sueli)

As mídias estão sendo integradas nas salas de aula, mas nosso modelo de sala de aula permanece o mesmo. Carteiras em fila, alunos um atrás do outro...O professor e o sistema ainda não conseguiram se despir desse modelo de educação centralizado no professor, que tem a função meramente de transmitir conhecimentos(Andréa Sueli) Faz-se necessário também, investir na estrutura de nossas escolas; nos espaços educacionais no geral. Não é viável trazer tanta evolução tecnológica para aulas em que as salas estão super lotadas, sem o mínimo de condições para uma aula produtiva e completa.(Vania Uller) Não adianta apenas trazer a tecnologia para dentro da sala de aula. O professor precisa estar em constante evolução também, estar disposto a encarar novas mudanças. A ideia não é abandonar o quadro ou o livro didático, mas sim, conciliá-los junto as novas tecnologias. (Graziela Serafim Bueno)Nossos alunos possuem um pensamento digital, e podem acessar na rede os conteúdos transmitidos pelo professor... É urgente essa transformação. (Andréa Sueli)

Notebooks, Tablets, lousas interativas, aplicativos desenvolvidos especialmente para educação... A tecnologia chegou para ficar nas salas de aula e exige que a escola e os professores se adaptem aos novos tempos. (Andréia Anacleto) Não podemos permanecer contrários a essa mudança: os nossos educandos precisam da tecnologia na escola e de pessoas competentes para guiá-los no uso dessa tecnologia em um todo, ou somente em atividades expositivas, utilizando o recurso como um mero livro. Nossos educandos querem mais, pois o mundo fora da escola nos proporciona muito mais do que folhear páginas de um livro digital. (Tiago)

Espera-se ainda que o convívio com a tecnologia e a vivência de situações de aprendizagem e comunicação ofereça subsídios para a mudança de postura do professor em relação ao processo educativo, através do avanço de novas metodologias e formas de atuação na sala de aula. ( Ingrid Schwenker )

A aplicação das novas tecnologias deve ocorrer por meio de intermediações inteligentes e planejadas que favoreçam a aprendizagem. Devem assumir o papel de ferramentas e, de forma alguma, substituir os relacionamentos humanos no ambiente escolar.(Denise H. de Almeida). Principalmente porque, não adianta investir em ferramentas de trabalho e não dar condições aos profissionais de utilizá-las adequadamente.(Ênia).

Espero que não fique apenas mais um sonho frustrado pelos comodismos de nossos companheiros e pelo medo de uma revolução tecnológica exterminando nossos trabalhos onde muitos professores temem e assim fogem desse desafio... (marcelo) **Toda essa revolução tecnológica tem que ser usada de maneira a facilitar o conhecimento e não para trazer dificuldades.** (Elenir)

Não utilizam criatividade e nem pensamento crítico, apenas apresentação e pensamentos repassados, sem construção de uma identidade da turma ou de conceitos elaborados em conjunto (Wollaston Luis Benatto Haluche)

O professor nos dias de hoje precisa sair do confortável papel do detentor do saber e compartilhar com seus alunos seus conhecimentos, para isto utilizando-se dos mais diversos recursos disponíveis, a fim de se aproximar cada vez mais da realidade do educando. (Monica Asquino)

**O mundo evolui, hoje o conhecimento não é mais aquele transmitido pela escola antiga, atualmente é construído de muitas formas, cabe a escola administrar essas mudanças, porque o saber não é mais aquele somente do livro didático e sim, construído e partilhado tanto pelo educador como pelo educando.** ( Solange Wilbert)

O conhecimento está aí, nas mídias, à nossa volta o tempo todo, borbulhando... Os alunos estão repletos desse conhecimento. Cabe à escola, ao professor saber direcionar este conhecimento, levar os alunos também a produzi-lo, se apropriar desse conhecimento e fazer bom uso dele. (Marilena) **Esse direcionamento valorizando o saber do aluno, desfrutado, compartilhado no grande grupo oportunizando assim qualidade e não quantidade de aprendizado tornando-os atraídos pela fome do saber envolvidos no seu cotidiano.** (Claudete)

Conhecimento não pode ser injetado na cabeça dos alunos, como sugere a imagem. Então, a indagação deve ser: "Como fazer com que o aluno tenha vontade de buscar o conhecimento?" As mídias podem ser a resposta! (Jane Becker)

O momento em que vivemos requer uma nova forma de pensar e agir que propicie aos alunos o desenvolvimento de competências para lidar com as características da sociedade atual. Cabe ao professor o papel de conhecer as potencialidades e limitação pedagógica envolvidas nas diferentes mídias é utilizá-las como ferramenta mediadora no processo de ensino e aprendizagem. (Cátia)

**E indiscutível que nossos alunos estão insatisfeitos em relação as aulas tradicionais , que não se distanciaram tanto de décadas atrás, no qual o professor era o detentor da sabedoria.**

**A tecnologia invadiu a nossa vida diária, dentro e fora das escolas em uma velocidade que é difícil alcançar.Mas, cabe aos professores a responsabilidade de se adequarem e repensarem o seu ensinar, inovando e fazendo da aprendizagem escolar, uma aprendizagem verdadeira e utilitária para o aluno.Sem dúvida, caminhando devagar, mas em frente.(Rosemeri).** Na verdade, a tecnologia deve ser usada a nosso favor, fazendo com que o aluno possa interagir entre eles e com o próprio professor para a construção do conhecimento, compartilhando suas experiências e vivências e que o professor seja apenas um guia de toda

esta construção e não o detentor de todo o conhecimento. (Suzana Dognini) Esse é um ponto a ser discutido, pois na maioria das vezes os professores não vêem a utilização de recursos tecnológicos como um suporte para a abordagem dos conteúdos, muitos ainda não tem essa ideia de que os recursos, como a sala informatizada por exemplo, é um complemento da sala de aula que deve ser utilizada para tornar as aulas mais atrativas para os alunos. (Ana Carine Pereira)

O modelo educacional se baseia em formas de ensino aprendizagem tradicionais, a mudança acontece de forma muito lenta contrastando com a rapidez de conhecimento das novas gerações. Penso que deve haver um equilíbrio para que as informações e o conhecimento sejam pensadas, analisadas e não apenas repassadas, sem a busca da autonomia, sem uma pedagogia pautada em uma concepção crítico emancipatória.(Evandro)

O mundo está cada vez mais globalizado através da internet e temos que formar pessoas que saibam lidar com isso e no modelo tradicional de educação acabamos isolando o aluno e não incentivando a sua autonomia. Estamos na era do compartimento de informação. E que tipo de informação estamos repassando aos nossos alunos? Que tipo de suporte estamos dando para que este aluno possa usufruir de forma saudável toda essa tecnologia disponível? Será que nós estamos preparado para isso? (Suzana Dognini)

Toda mudança gera expectativas e ansiedades, a transformação de uma sociedade se dá aos poucos, por isso se faz necessário pensar, repensar, refazer e reinventar . As mudanças tecnológicas nos provam que os acertos virão depois que esgotamos as possibilidades e avançamos mais seguros. ( Araciara). Temos que estar abertos para estas mudanças, preparados para novos desafios e buscar novos aprendizados. (Viviane)

**Outro desafio é a adesão dos professores ao uso de tais recursos tecnológicos, pois a tecnologia é um requisito básico para qualquer área de atuação, inclusive na educação. Lembrando também que a escola precisa buscar maneiras de fazer com que processo educativo seja mais prazeroso e principalmente contextualizado. (Franciele)**

Ainda podemos rever algumas situações de aprendizagem e também utilizar as mesmas de uma maneira mais correta porque a partir do momento que começou a ser discutida a evolução do modo de ensinar, automaticamente foi feita essa associação com novas tecnologias. Temos que pensar que tudo que ajuda no processo de ensino e aprendizagem é bom e necessário mas o tradicionalismo não pode ser completamente abandonado, visto que deu certo por tanto tempo. Bill gates, um dos grandes responsáveis pelos avanços tecnológicos que vivemos hoje foi perguntado um dia se por acaso seus filhos teriam computadores, tablets e outras tecnologias, e respondeu: “Meus filhos terão computadores, mas antes terão livros. Sem livro, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de ler e escrever - inclusive a sua própria história”. (Leandro) *Com certeza os livros sempre serão de grande ajuda e auxilia profissionais de renome em diversas áreas e em sala de aula também continuarão a servir a prática dos professores e a aprendizagem dos alunos, porém hoje temos os recursos tecnológicos disponíveis nas escolas e na vida dos nossos alunos, sendo assim a prática pedagógica no dia dia deve inserir o uso dos recursos tecnológicos devido a*

*necessidade e interesse demonstrada pela geração atual e buscar assim a autonomia dos profissionais da educação. (PATRICIA SCHEFF)*

Considerando o exemplo de Bill Gates anteriormente citado, a Pedagogia Waldorf também assume a postura de explorar o mundo tecnológico e virtual dos computadores, quando os educandos encontram-se no Ensino Médio. Valdemar Setzer, professor titular do Departamento de Ciência da Computação da USP e referência no movimento Waldorf no Brasil, é contra as crianças assistirem televisão ou usarem computadores, pois a infância é o momento da imaginação e imagens prontas podem tolher este processo (REWALD, 2014). A Pedagogia Waldorf, apesar de ter surgido, assim como as escolas públicas, para suprir as necessidades dos filhos dos operários de uma fábrica de cigarros na Alemanha, trás uma visão diferenciada da educação através do paradigma holístico e da educação integral do SER, indo na contra mão do paradigma do consumo e da busca da felicidade no TER. (Fernanda O. Arins)

Há um rico detalhe na imagem, o registro 2000. Será que essa é a visão tecnológica para o século XXI? A tecnologia como produção em série. É o que a humanidade deseja realmente ou foi levada a acreditar que deseja? As máquinas desenvolvem o ser humano, o humanizam? A educação precisa ser primeiramente humanizadora para assim a humanidade dar conta de utilizar a tecnologia a favor de si, do planeta e de toda e qualquer forma de vida que nele habita. Esta é uma visão sistêmica da educação atual e alternativa, diretamente relacionada aos conceitos de redes de aprendizagem, fazendo da tecnologia uma ferramenta de conexões humanas que cooperam pela preservação da vida em constante evolução. (Fernanda O. Arins)

*Esta nova geração de crianças e jovens que já estão conectados em redes, necessitam uma escola aberta e dinâmica e que esteja em franca evolução. Mas sabemos que é necessário que os docentes também percebam e queiram evoluir. (Mari )*

*E esta evolução acontecerá quando houver um maior incentivo para a realização de formações na área de tecnologia e for realmente aplicado nas salas de aulas o que aprendemos nas formações. A junção do conhecimento e a interação com a tecnologia permitira uma nova forma de aprendizagem, onde professor e alunos caminharam para o sucesso. (Kátia)*

*A tecnologia deve ser vista como uma ferramenta importante na construção do conhecimento das nossas crianças atuais, porém não substituem métodos tradicionais e eficientes, tais como a utilização de livros para aprimoramento da leitura e aquisição de novos conhecimentos. Como disse anteriormente a tecnologia é mais uma ferramenta de auxílio na construção do conhecimento e não deve ser tomada como o principal meio de aquisição de conhecimentos. Nos tempos de hoje as novas gerações estão surgindo cada vez mais evoluídas em todos os sentidos ,*

principalmente nas questões relacionadas ao cognitivo. Assim sendo cada vez mais rapidamente e facilmente elas adquirem conhecimentos cada vez mais complexos, por isso a necessidade de nós (gerações mais antigas) aprimorarmos nossos conhecimentos, mantendo-nos o mais atualizados possível em todas as questões que nos cercam. E a tecnologia, ao meu ver, é a melhor e mais eficiente ferramenta para tal objetivo. (Walter)

A inserção das mídias no processo de ensino aprendizagem possibilita aos professores e alunos uma forma de interação onde o conhecimento poderá ser discutido de forma coletiva., pois estamos em uma geração de alunos que as mídias são o mundo em que vivem e tudo é para o ontem, ou seja, eles utilizam estas informações de forma muito rápida. E a tecnologia precisa ser vista pelos professores como uma ferramenta que auxilia o processo da apropriação do conhecimento. Planejar aulas utilizando as mídias podem provocar nos alunos um desejo a mais de aprender de forma prazerosa. (Cleuza)

Precisamos deixar nossos medos e angústia de lado e encararmos de frente essa nova geração que está aí, e utilizarmos essa ferramenta a nosso favor, tornando nossa prática educativa cada vez melhor.(Eucleia)

A tecnologia tem muita coisa boa a oferecer, mas nem todos têm conseguido usá-la de uma maneira útil e produtiva... portanto, é importante que mais uma vez o professor possa ser um canal de informação, demonstrando ao aluno e à sociedade que existem muitas maneiras de nos valermos dessas novas tecnologias para nosso crescimento pessoal, profissional, etc. (Nara)

Canal esse que esteja disposto a aprender a ouvir os alunos quanto o amplo entendimento que ele tem sobre essa tecnologia. Devemos sempre estar preparado para essa nossa evolução.(Marilei)

Avançamos na tecnologia dia após dia.Essa ferramenta só vem a auxiliar o professor e o aluno no ensino aprendizagem.

Porém, devemos nos apropriar de modo seguro e inovar sempre. (Rosangela)

A tecnologia é algo que estará em constante evolução, que trará novos benefícios para sociedade, por isso é importante que cada cidadão conheça e esteja se aperfeiçoando para lidar com novos mecanismos que ela tem para nos oferecer.(Simone Back)

As “redes são estruturas abertas capazes de expandir de forma ilimitada, integrando novos nós desde que consigam comunicar-se dentro da rede”, Castells Isto é, desde que compartilhem objetivos comuns. ( Clara Portela).

Fonte: PORTAL EDUCAÇÃO - Cursos Online : Mais de 1000 cursos online com certificado

<http://www.portaleducacao.com.br/informatica/artigos/50401/os-beneficios-da-tecnologia#ixzz2ytSfrrSZ>

Referências (Fernanda O. Arins)

- SOCIESC. **Histórico** **SOCIESC.** *In:*  
<http://www.sociesc.org.br/pt/institucional/conteudo.php?&id=4468&lng=2&mnu=5827&top=0>. Obtida em 10 de abril de 2014.

- REWALD, F. 2010. **Pedagogia Waldorf atrai cada vez mais adeptos no Brasil.** Folha de São Paulo Online. *In:*  
<http://www1.folha.uol.com.br/saber/759930-pedagogia-waldorf-atrai-cada-vez-mais-adeptos-no-brasil.shtml>. Obtida em 10 de abril de 2014.